

Jornal de Melgaço

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

Viagem de Suas Magestades a Inglaterra

Os Reis de Portugal vão a caminho de Inglaterra!

A estas horas um comboio expresso, conduzindo Suas Magestades, corre volozmente, a encurtar a distancia de Lisboa a Londres e como que a completar a obra que a amizade e a diplomacia começaram.

N'elle não vão apenas os Soberanos de Portugal em visita de familia aos Soberanos de Inglaterra. Vae uma nação em visita fraternal a outra nação. Não é uma viagem de protocolo. É uma afirmação de idéas nacionaes. Não é apenas uma visita que se paga. É, sobretudo, uma amizade que se confirma.

Symbolisados nos seus Reis, os dois povos, secularmente alliados, de novo se approximam. Quando o Senhor D. Carlos, na gare de Windsor, apertar as mãos de Eduardo VII, é a Grã-Bretanha e Portugal que se apertam as mãos! Quando a Rainha Alexandra der, no Castello de Windsor, um cordial amplexo na Rainha D. Amelia, são as duas nações que se estreitam cordalmente!

Esta viagem tem assim um caracter duplamente importante, pelo que representa de sympathia pessoal e de alcance politico. Em verdade, poucas aproximações de paizes a Historia aponta affirmadas sob forma tão carinhosa como esta. Primeiro foi o Rei Eduardo que encetou pelo nosso paiz a sua viagem á Europa. Agora é esse mesmo monarcha que envia a Lisboa um delegado, seu a convidar os nossos Reis a visital-o. Se a base d'esta aproximação é igualmente util para os dois paizes, a forma pela qual se consagra é particularmente agradável para nós.

De resto, este modo de sentir é o de toda a nação, que está acompanhando esta viagem com particular sympathia e com bem fundada esperanza de que o aperto de mão, que vai dar-se entre esses dois Reis essencialmente *gentlemen*, seja o verdadeiro inicio de uma era de mutua, duradoira e pratica amizade para as duas nações!

Por nossa parte não temos senão de felicitar-nos pelo que, para esse desideratum, concorreram os estadistas do partido regenerador.

Orientados n'esse sentido, medindo todas as vantagens que d'ahi nos podiam advir, negociando sem pressas, facilitando sem precipitações,

foi durante a sua passagem pelo poder que se consolidou esta nova phase da nossa politica internacional. Os seus nomes assignam os documentos em que ella se baseia e os discursos em que ella se assignala. A sua obra foi igual e logica, e, se variou na forma, irmanou-se na idéa. Assim tinha de ser, desde o momento em que apenas um pensamento os guiava: o de bem servir o seu paiz.

Que esse seja ainda e sempre o pensamento do actual e dos futuros gabinetes, é o voto que fazemos. E que esta viagem, combinada durante um ministerio e concluida durante outro, symbolise a futura orientação da politica externa portugueza!

O «yacht Victoria And Albert» em que Suas Magestades farão a travessia de Cherbourg a Portsmouth, é commandado pelo almirante Milne, e devem escoltal-o os cruzadores «Bedford», «Berwick», «Lessex», «Kent» e dois destroyers «Syren» e «Lee». A esquadra franceza que prestará as honras aos nossos monarchas é composta pelos couraçados «Henry IV», «Amiral Aube» e «Condé», e é commandada pelo almirante Bugard.

No dia da sua chegada Sua Magestade offerece um banquete de 40 talheres, a bordo do «yacht», á officialidade das duas esquadras.

—A estação de Windsor encontra-se completamente ornamentada, bem como as ruas do trajecto até ao castello. Em Marylebone, as ruas ostentam brilhantes ornamentações.

Em Oxford Street erguem-se dois soberbos arcos triumphaes. A mensagem do municipio será lida pelo mayor Wakefield.

Nas ruas de Londres, por onde o cortejo passará em direcção a Guildhaal, as honras militares serão feitas por brigadas de infantaria de Colchester, Warley Woolvich, Grayesend e Chatan. Em Guildhaal a guarda de honra é feita pela *Honorable Artillery*.

—Em virtude da partida de Suas Magestades foi concedido feriado em todas as escolas do reino e ilhas dependentes dos ministerios do Reino, Guerra e Obras Publicas.

—O dia da chegada de Suas Magestades a Lisboa será considerado de grande gala. No precurso da estação ac Paço das Necessida-

des formará toda a 1.ª divisão militar. No salão nobre da estação do Rocio, Suas Magestades darão recepção.

—O *Morning Leader* regista o boato de que o Rei e a Rainha de Portugal tencionam acompanhar os soberanos inglezes á igreja da Trindade, em dia que ainda não foi fixado, para assistirem aos officios divinos celebrados em memoria da brigada de House Holde, esmagada na Africa do Sul.

—A perfeitura maritima de Cherbourg annunciou que os soberanos portuguezes passam a noite de segunda para terça feira na bahia. O almirante Bonchard já assentou no programma da recepção.

Uma tratantada do fisco

Em vista do caso, verdadeiramente extraordinario, ha dias occorrido em Vienna do Castello, é bem justificada a aversão que o povo tem á guarda fiscal.

Eis como o nosso estimado collega *Vida Nova* descreve o sensacional acontecimento:

«Hontem cerca da 1 hora da tarde entrou no estabelecimento de ferragens do sr. Antonio da Costa Figueiredo, na Praça da Rainha, um individuo de aspecto insuspeito e associavel, conduzindo uma pequena sacca de chita com varios objectos. Ali comprou um vintem de pregos de arame, que os collocou na mesma sacca, attando-a convenientemente. Depois, pediu ao caixeiro que lhe guardasse ali a indicada sacca, pretextando ter de dar umas voltas e que a viria buscar nas proximidades da partida do comboio.

O caixeiro, promptamente accedeu ao pedido, collocando a sacca n'um dos extremos do balcão, perfeitamente visivel.

Hora e meia depois, foi o estabelecimento invadido por guardas fiscaes, uns á paisana e outros uniformizados, que se faziam acompanhar do digno juiz de direito. Aquella visita, inesperada, preoccupou seriamente o caixeiro, que mandou chamar o sr. Figueiredo que então se encontrava no seu estabelecimento de chapelaria á rua 8 de Maio.

Por uma denuncia, os guardas tiveram conhecimento de que o sr. Figueiredo tinha no seu estabelecimento bilhetes da loteria hespanhola, e sem mais preambulos, com a certeza da existencia da sacca, apprehenderam-na, e abrindo-a, encontraram effectivamente varios decimos e bilhetes da loteria de

Hespanha, conjunctamente com os pregos e outros objectos sem valor.

Os guardas, não obstante as justificações do dono do estabelecimento e do calxeiro, a nada attenderam; estava all a certeza de uma multa ambicionada e proveitosa, e a lei, que era inexoravel, não podia attender a reclamações por mais justificadas que podessem ser.

Lavraram o auto e partiram, conscios de que a presa não mais lhe fugiria.

O sr. Figueiredo, inquietado com semelhante acontecimento, que lhe extorquia a sonima de alguns centos de mil réis, chamou o sr. dr. Queiróz Lacerda, advogado n'esta comarca, e narrando-lhe os factos, foram desde logo tomadas as indispensaveis providencias, para que se descobrisse a procedencia do miliante, que no estabelecimento havia deixado a guardar a sacca.

Para isso foram instruidas diferentes pessoas, entre ellas o sr. Arnaldo da Costa e Silva, empregado na chapelaria do sr. Figueiredo, o qual, acompanhando sempre os guardas, tinha por objecto ver se elles se encontravam com alguma pessoa extranha. O sr. Costa, perspicaz como é, não mais largou de vista os guardas, e quando estava em frente ao quartel da guarda fiscal esperando pela sahida dos apprehensores, teve necessidade de se assentar n'um dos bancos que estão em frente do edificio da delegação aduaneira. N'esse banco estava um individuo desconhecido, que, ao ver approximar o Costa, se levantou repentinamente, um pouco receioso.

Isto bastou para que outros individuos, na pista do malandro; ficassem vigiando o indicado individuo, enquanto aquelle, na sua tarefa de acompanhar os guardas, continuava a persegui-los. Assim, seguiu-os por diferentes ruas; entraram em uma taberna na praça de D. Fernando, voltando pela estação do caminho de ferro, até ao jardim publico onde estivera o supposto auctor da vexatoria tratantada e pará onde, decerto, estava combinada a entrevista.

Emquanto isto se dava, um caixeiro do sr. Figueiredo, por indicação dos individuos que vigiavam de perto o tal desconhecido, tentou captural-o na rua de S. Sebastião, sendo repellido por este que logo depois era preso, sem a menor resistencia, pelo policia n.º 5.

Conduzido á esquadra, declarou ser elle quem collocara a sacca com o contrabando no estabelecimento do sr. Figueiredo, tendo-o denunciado á guarda fiscal.

O malandrim chama-se Antonio Teixeira, natural de Caminha, veste correctamen-

te e tem uma physionomia sympathica, devendo contar 25 annos de idade.

Confessou que o plano já havia sido combinado ha cerca de um mez, em 11 de outubro, e que a casa do sr. Figueiredo lhe fôra indicada por um dos guardas apprehensores, que já está detido para as necessarias averiguações.

Parece que ha mais cumplices na trama, sendo a maioria guardas fiscaes, mas guarda-se, por enquanto, a maior reserva, para que não sejam interrompidas ou mal succedidas as investigações a que procede o digno tenente da guarda fiscal.

O Teixeira continua preso e incommunicavel, assim como um dos guardas sobre quem recahem graves suspeitas.

O guarda fiscal Antonio José da Costa, natural de Gondarem, é o principal criminoso n'esta inqualificavel maroteira, pois que, na carteira encontrada ao meliante Teixeira, appareceu uma carta que muito o compromette.

Essa carta diz o seguinte.

«Amigo Teixeira

Sau-te é o que lhe desejo, eu bom graças a Deus.

Amigo Teixeira, se poder arranjar dois decimos das loterias passadas, d'este anno tambem são bons e mais facil é para lhe ser applicada maior multa que prova que já tem negociado na referida loteria mais vezes por isso veja se pôde arranjar o que lhe digo quanto maior for o numero d'elles melhor.

Sem mais, seu amigo
Costa.

Caminha, 28,
10—904

Aos guarda fiscal Costa, e o tamanheiro, auctores da patifaria, de que se libertou o sr. Antonio da Costa Figueiredo, foi-lhes arbitrada a multa de 1:000\$000 réis, solidariamente; como não a pagassem, nem recursos tivessem para que a fazenda nacional conquistasse essa receita, foram os dois presos. O tamanheiro entregue em juizo, e o Costa, como guarda fiscal enviado á justiça militar, onde responderá em conselho de guerra.

E eis consumado o caso, que converteu os accusados em delinquentes, pagando agora bem cara a armadilha, que se não fôra a boa *Mascotte* do sr. Figueiredo, este estaria lamentando a perda d'uma importancia injustamente paga.



DO PARÁ

José Ferreira Balthazar, pyrotechnico, residente á Avenida Gentil Bettencourt, 49, tinha nos fundos da casa de sua residencia uma cabana que servia de officina para a sua profissão. No dia 18 do corrente, estando um seu empregado de nome João Gaspar, preparando uns fôgos d'artificio, aconteceu que, a um attrito subito, explodiu uma carretilha determinando o incendio.

No local compareceram immediatamente grande numero de curiosos, que, com o estampido enorme, correram logo a prestar socorros, sem se lembrarem do perigo que os ameaçava, pois dentro, n'outro compartimento, ainda existiam grande quantidade de fôgos.

Tão rapidamente extinguiram o fogo que, quando os bombeiros voluntarios e municipaes compareceram no local, já estava extinto, não sendo precisos os seus servicos. Os prejuizos, que se poderiam elevar a grande importancia, foram calculados mais ou menos em reis 3:000\$000.

Não houve felizmente victimas a lamentar; apenas João Gaspar sahio queimado na cabeça e nos pés, sendo transportado para o hospital de caridade.

—Noticias do Rio de Janeiro communicam uma scena tragica, da qual resultou a morte a tres pessoas. Elle: Oitaliano Vincenzo Capelino, negociante de joias, reuniu em almoço intimo, á rua Sant'Anna, 61, sua amante Negrelli Ninetta e o individuo Antonio Ferro, tambem amante de Ninetta e ultimamente envolvido no roubo de estampilhas. Sentaram-se á meza os tres e, mal Ninetta e Ferro davam principio á refeição, Vincenzo disparou contra ambos certos tiros de revolver, que lhes varou o coração, mandando-os. Em seguida suicidou-se com um tiro no ouvido direito. Questões de ciúmes induziram o infeliz commerciante á pratica d'esses actos de desespero e loucura.

—Conforme já noticiei, o Supremo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, attendendo á justa reclamação do nosso ministro plenipotenciario, condemnou os infractores dos vinhos falsificados, como portuguezes, nas custas do processo. Mais uma vez ficamos conyictos

que a lei internacional n'este paiz sempre se respeitou e satisfazendo aos desejos do nosso ministro, attendendo a sua recamação, temos só de orgulhar-nos pois, como havíamos lido, caso contrario, S. Ex.ª voltaria ao seu paiz, e as boas relações de amizade que entre os dois paizes existem, com certeza ficariam suspensas. Por este feito saudamos o sr. Camello Lamprea, mantendo sempre a honra da gloriosa nação luza.

—Está devastando com grande intensidade, a terrível epidemia da variola. No hospital S. Sebastião existem 38 atacados com o terrível mal, tendo já victima do 28.º até a data presente. A junta de hygiene collocou postos de vaccina em diversas partes da cidade, bem como manda desinfectar com o maior rigor as casas onde se dão taes casos e as circumvisinhas. Também o municipio, por sua vez: auxilia o estado, com postos de vaccina e desinfectões. As embarcações aqui chegadas soffrem rigoroso expurgo e fazem quarentena em Ta-uoca.

E' de esperar que em breve esta cidade fique extincta do terrível mal.

—No dia 22 do corrente, á R. Dr. Assis, n.º 110, deu-se uma lamentavel desgraça, da qual resultou a morte a um rapaz ainda na flor da idade, e empregado na casa de Cmoek Schrader & C.ª, de nossa praça.

Adelardo Silva (era este o seu nome), terminando os seus afazeres na casa de seus patões, dirigiu-se para a residencia de sua familia, R. Dr. Assis.

Alli chegando, tencionando na manhã seguinte á caça, entrou no seu quarto e, pegando n'uma arma flobert que alli tinha, principiou limpando-a, sem reparar que ella estava carregada. Quando a limpeza chegou ao gatilho, o infeliz Adelardo deixou cair este com muita rapidez, produzindo a explosão e com tanta infelicidade que a bala foi alojada-lhe na testa.

Aos gritos do infeliz accudiu a familia que, ao deparar com aquella desgraça, ficou doida e desesperada de dor, correndo aos a procurar medicos e gritando outros por socorro. Triste espectáculo aquelle; a casa ficou completamente cheia de curiosos e ninguém se queria retirar d'alli sem saber a triste noticia. Os medicos, em numero de tres, nada lhe poderam fazer, porquanto o infeliz Adelardo, no dia seguinte, era cadaver.

O seu enterro, que se realisou para o cemiterio de Sr.ª Isabel, compunha-se de 17 carros de praça.

—No dia 23 do corrente, á Avenida Indio do Brazil, em casa do Sr. tenente-coronel Antonio Juliano do Espirito Santo, occorreu uma triste scena, que pôz termo á existencia de uma martyr do amor.

Eis o facto: A senhorita Maria do Carmo d'Oliveira, que vivia em casa do Sr. Antonio Juliano, ha cerca de um mez, retirara-se sem ser perseguida para os baixos do predio onde moravam, que foram quasi como um subterraneo, acimentado e bem preparado, e alli estava n'um estado afflictivo.

Sua physionomia desconfortada e cadaverica, demonstrava que a morte não tar-

daria a arrebatá-la. Notada a auzencia da suicida, foram achá-la, debatendo-se com a morte, em cima do cimento. Interpellada, confessou que tentara contra a sua vida, implorando ao mesmo tempo perdão e que a deixassem morrer.

Perto da infeliz estava uma chicara onde existiam restos do toxico que a victimou. Resolvendo suicidar-se, manira-se de um vidro contendo bisulfato de mercurio subtrahido d'uma machina electrica de Gaiffe, que o coronel Antonio Juliano estava empregando no tratamento de uma paralytia de que fôra acommettido. Misturou a substancia com agua e ingeriu-a. Chamados os medicos urgentemente, compareceram os Drs. Sousa Castro e Barão de Anajás, que consideraram impossivel salvar a infeliz moça, que já se debatia na agonia. Ainda sobre um esforço supremo pôde dizer as seguintes phrases bem comprehensíveis: — «Mate-me Doutor; quero morrer. Foi uma loucura! Perdoem-me!» Teve em seguida uma contracção mais forte, ficando inerte, pallida, os olhos fechados, a bocca semi-aberta.

Estava morta! A policia tendo conhecimento do facto, alli compareceu, indagando a causa d'aquelle funesto attentado, e, nas pesquisas, fez abrir um guarda-roupa da suicida, que estava em casa de seu tio, encontrando n'uma gaveta do mesmo movel diversas cartas escriptas pela infeliz moça, dirigidas a pessoas da sua familia, a diversas amigas e ao fauro noivo, cuja morte resultou d'este namoro, e que os leitores poderão comprehender pela leitura da carta que ella deixou ao namorado. Ell-a:

Querido Duca! — (era este o nome com que ella o tratava). Quando leres esta carta já terei deixado de existir. Já não podia supportar o fardo de minhas magoas. Abandono a vida! Deixando a vida, somente a ti e meu irmão lastimo; a ti, que sabias amar-me e meu irmão que jámais se consolará da minha perda. Sei que commetto uma covardia abandonando-vos assim, mas não pude resistir, soffri demais!

Perdoe-me e não me maldigas. Morro amando-te! Peço-te que me perdoes os desgostos que te fiz soffrer e, que, por um d'alles, involuntariamente, é que morro. Amei-te, e morro amando-te, porém é preciso que eu deixe de existir para seres feliz. O Lula (meu irmão), contat-te-ha a razão da minha morte!

Duca que tanto a neil Adeus! Entrega á Helena as joias que me deste e os apparelhos. Pelo que ahi fica escripto se deprehende claramente como a infeliz se debatia n'uma horrivel suggestão, oriunda de um facto pueril, um desgosto dado por ella ao seu noivo. Ella o defende com ardor e julga-se culpada; acha para a sua situação uma unica sahida—a morte e não cogitando mais nada, envenenase.

A victima era paraense e nasceu a 25 de março de 1882, filha de Bernardino de Sousa Oliveira. Era de taibe regular, physionomia sympathica, franzina e tinha o cabelo e olhos pretos. A infeliz suicida tinha o curso primario e era sobrinha do

professor José Maria de Jesus Brito e Raymundo Pedro de Brito, e irmã do sr. Alvaro de Oliveira, quartanista da Escola—Normal.

Paz á sua alma. — Temos o prazer de noticiar a estada aqui dos nossos conterraneos, srs. Benedicto Candido Cerdeira e Victorino Cerdeira, que ha tempos estão a negocios particulares em Ponta de Pedras. Cumprimentamol-os.

—Noticias de Anajás, participam-nos que o estado de saude do Sr. Alberto de Sousa é o mais favoravel possível.

—Estimamos. — Cambio: No Rio os bancos fecharam hontem com a taxa de 12.º.

Na nossa praça, os bancos, fecharam com de 127.º Borracha.

Das ilhas tem-se vendido a 6400 e 6350 o kilo.

Alfandega: Reideu hontem 140:8958431 reis.

Belem, 26 de outubro de 1904.

S. Arthur B.

Locaes

Ao Sr. Director das Obras Publicas d'este districto

Não ignora V. Ex.ª que os proprietarios a quem foram expropriados terrenos para construcção da variante levada a effeito na estrada que d'esta villa segue para S. Gregorio, no sitio de Gondufe, ainda não foram embolsados das quantias a que tem direito, apesar das muitas e repetidas instancias feitas perante o muito digno chefe d'esta secção d'obras publicas, sr. Antonio Marques dias Motta.

Este facto não tem justificação possível e tem occasionado aquella pobre gente grandes prejuizos, não só porque ficaram privados de poderem continuar a usufruir as suas propriedades, mas tambem porque, apesar de decorridos muitos mezes, veem quasi perdida a esperança de receberem as quantias que lhes pertencem.

Chamamos, porisso, mais uma vez para este assumpto a attenção de V. Ex.ª, afim de solicitar dos altos poderes do Estado as importancias respeitantes a taes expropriações, cumprindo-se assim mais um acto de toda a justiça.

Um caso extraordinario

O assumpto a tratar é de veras importante e merece bem a attenção do publico. Não vamos occupar-nos d'um crime, mas sim d'um beneficio que a todos aproveita.

No talho sito ao Largo de S. Benedicto, na rua da Calçada, vende-se magnifica carne de vacca, todos os dias e a qualquer hora, pelo insignificante preço de 100 reis o kilo.

Ver para crer!

Varias noticias

Foi nomeado administrador interino do concelho de Ponte do Lima, o sr. dr. Antonio Pereira de Sá Sotomaior.

Assumiu a direcção politica do nosso estimado collega «O Alto Minho», o sr. Joaquim Gulmarães Pereira de Santiago, ex-administrador do concelho de Monsão.

Dá-se como certa a transferencia do nosso amigo e muito digno escrivão de fazenda d'este concelho, sr. José Maria d'Ascensão e Sousa.

A ser verdade, muito sentimos a sua ausencia, não só porque, no exercicio das suas funcções, foi sempre d'uma actividade e imparcialidade que não pôde ser igualada, como tambem porque, como homem, pelo seu fino trato, a todos captiva.

Oxalá, pois, que o boato não venha a confirmar-se, para bem de todos e para que o chamado expediente das represalias não tenha de ser posto em pratica.

A seu pedido, foi exonerado de professor da escola municipal de Ponte do Lima, o sr. dr. Luiz da Cunha Nogueira.

Encontra-se na sua casa da Comenda, nos Arcos, o sr. conselheiro Pedro de Brito, muito digno governador civil d'este districto.

Consta que brevemente vae ser collocado no serviço da repartição de fazenda do concelho de Monsão, o sr. José Joaquim da C. Guimarães, estimavel cavalheiro d'aquella villa.

Parabens.

Em Gondomil, concelho de Valença, falleceu, na sexta feira da semana passada, a ex.ª sr.ª D. Secundina de Barros Lyra, filha do conhecido morgado do Verdial, e sobrinha da ex.ª sr.ª D. Agueda Rebello da Silva, presada esposa do sr. Cesario Augusto Rebello da Silva, digno director da estação telegrapho-postal de Monsão.

Os nossos pesames.

Em Monsão, falleceu tambem na noite de segunda feira ultima, o sr. Antonio José Esteves, presadissimo pae do nosso particular amigo e distincto orador sagrado, sr. P.ª José Caetano Esteves.

O finado era natural da freguezia de Rouças, d'este concelho, e geralmente estimado.

Paz á sua alma e os nossos sentidos pesames a seu desolado filho.

Em Valladares, acaba de fallecer tambem o sr. Fortunato Leite, abastado proprietario d'aquella localidade.

A familia enlutada, enviamos sentidas condolencias.

«A Chalaça»

Recebemos a visita d'este novo semanario humoristico, que muito agradecemos,

Parto quadrigenino

Na freguezia do Castello do Neiva, concelho de Vianna, deu-se ha dias um caso verdadeiramente anormal.

Rosa Pereira de Brito, sendo acommettida pelas dores do parto, deu á luz uma criança do sexo feminino. Continuando a soffrer as mesmas dores, dois dias depois dava á luz mais outra criança do sexo masculino, e ás 4 horas da tarde do mesmo dia, dava mais á luz dois meninos!

As creanças nasceram todas vivas, morrendo os dois ultimos poucas horas depois. Os primeiros vivem ainda.

Este parto, como é natural, tem causado n'aquella povoação grande sensação.

DUAS PUBLICAÇÕES ÚTEIS

Leis sobre expropriações; remissão de fóros da Fazenda Nacional e conventos de religiosas, seguidas dos regulamentos da junta do credito publico; monte-pio-official, e curso de parteiras, sendo o seu custo 200 réis.

Manual do Jurado; contém as leis de 21 de julho de 1855, 1 de julho de 1867 e respectivo regulamento, etc., etc.; e bem assim os regulamentos para execucao dos codigos de justiça militar e da armada, das commissões delegadas do conselho dos melhoramentos sanitarios; do processo do contencioso administrativo da competencia dos auditores; e decreto de 24 de outubro de 1901, sobre serviços sanitarios; preço 200.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua dos Fanqueiros, 177, LISBOA.

Eleições parochias

No dia 27 do corrente não de realizar-se as eleições das juntas de parochia.

Bom será que a escolha, n'esta villa, recaia em individuos de reconhecida competencia, afim de vermos realizados alguns melhoramentos.

Casamento

Acha-se justo e contractado, em Lisboa, o casamento do nosso estimado assignante e conterraneo sr. Francisco Pires, com a sr.ª D. Maria do Carmo Nunes, cujo enlace deverá realizar-se no dia 11 do proximo mez de janeiro.

Aos sympathicos noivos antecipamos as nossas mais sinceras felicitações.

Governador civil substituto

Diz o nosso estimado collega «Vida Nova» que, no dia 10 do corrente mez, foi á assignatura o decreto nomeando governador civil substituto d'este districto o sr. dr. Luiz A. d'Amorim, o qual tomaria posse d'aquella cargo no dia seguinte.

Se a noticia é verdadeira, como não duvidamos acreditar, está resolvido o conflicto que, por tal motivo, se havia levantado entre os dirigentes do partido progressista d'este districto.

Estimamos e felicitamos sua ex.ª.

Approvação de orçamentos

Pelo governo civil d'este districto, foram approvados os orçamentos ordinarios das confrarias d'este concelho abaixo relacionadas:

Confrarias das Almas, da freguezia de S. Paio; Senhora do Rosario, de Penso; Almas, das freguezias de Chaviães, Rouças e Clerigos, de Paderne; Almas de Parada, Cristoval, Paderne, Castro Laboreiro, Gave, Penso e Prado; Senhora do Carmo, de Castro Laboreiro e S. Sacramento, de Paderne.

«A Cruz»

Completo mais um anno de existencia este nosso prezado collega de Vianna do Castello, motivo porque o felicitamos mui cordalmente.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacional:

Franco	214
Marco	264
Dollar	18250
Corôa	246
Peseta	200
Sterlino	14 1/16

As remissões dos recrutados recensados no corrente anno, no districto de recrutamento e reserva n.º 3, renderam 17:3508000 réis. Que grandes palermas!

Publicações recebidas

Gazeta dos Lavradores — Recebemos o n.º 21 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Passatempo. — Acabamos de receber o n.º 95 d'esta illustração, editada pelos grandes Armazens Grandella, a qual, como sempre, vem interessantissima.

O Conde de Monte Christo — Recebemos o fasciculo n.º 20.

Maranilhas da Natureza — Recebemos os fasciculos n.ºs 221 a 225.

Historia de Portugal — Recebemos os fasciculos n.ºs 346 a 350.

Vinganças d'Amor — 1.ª parte — A mulher do Bandido — Acabamos de receber o 1.º fasciculo d'esta excellente publicação, com illustrações de Silva e Sousa e gravuras de A. Dumás. E' editado pela acreditada livraria «Lisbocnense», com sede na T. do Forno, 35 (ao Rocio) Lisboa. Agradecemos.

Dicionario da Língua Portuguesa (prosodico e orthographico) por Fernandes Mendes. Recebemos o 1.º fasciculo, que muito agradecemos e recomendamos aos nossos leitores.

Pedidos á Empresa Editora e Typographica, 82—R. D. Pedro 5.º, 88—Lisboa.

Águas do Pezo

O sr. ministro das obras publicas assignou uma portaria fixando o perimetro de exploração das Águas do Pezo.

Iluminação publica

Continua o publico e, muito principalmente, o milagroso S. Benedicto a deixar de ter iluminação publica no largo d'este nome, sitio que, por todos os motivos, a ella tem direito.

Se a falta é por não haver dinheiro para os concertos precisos no respectivo candieiro, digam-no que, então, abrimos para isso uma subscrição.

Esperamos ser attentidos.

E' ponto assente a guarda fiscal voltar para o ministerio da fazenda.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A'manhã—os srs. Antonio Machado da Silva e Francisco José Pires.

Cartella

—Vimos aqui na semana passada os srs. Augusto d'Abreu Rocha e Sá, José Vieira dos Santos, Manoel Pereira d'Eça e João Alves da Cunha.

—Partiram para o Pará os srs. José Antonio d'Abreu Carneiro e Victor M. Melleiro de Magalhães, nossos estimados conterraneos.

Desejamos-lhes feliz viagem, muitas prosperidades e que em breve regressem ao seio de suas familias.

—Regressou a S. Gregorio, o sr. Antonio Augusto d'Araujo.

—Estiveram em Valença os srs. Joaquim do Carmo Barros, Antonio Joaquim Baptista e Antonio Joaquim Moreira.

Editos de 30 dias

No juizo de direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 30 dias, a citar Francisco Antonio Pires, do lugar da Portella, e a menor Mathilde de Caldas, representada por seu tutor José Manoel Lourenço, do lugar de Quintella, e todos da freguezia de Riba de Mouro, comarca de Monsão, para, como credores do fallecido Ignacio Gonçalves, do lugar de Cerdeiras, da freguezia de Cousoo, d'esta comarca, fallarem e assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por obito do mesmo, sem prejuizo do andamento do processo.

Melgaço, 14 de novembro de 1904.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
F. Pinto.

O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetileno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidas. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, canho-nelo de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em melaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'agrago, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
- 5.º—Para o **Grande Hotel do Pezo**, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Banhada.
- 6.º—Para a casa da Carvalheira em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.

JOALHERIA, OURIYESARIA

RELOJOARIA

BARBOSA, ESTEVES & C.ª
Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.
Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.
Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.
Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade
293, RUA DA PRATA, 295 LISBOA.

OURIYESARIA

UNIÃO

DE
MANOEL SIMÕES MAIA & C.ª
Praça do Commercio
MELGAÇO

N'este estabelecimento, recentemente montado, fazem-se todos e quaesquer concertos em ouro, prata e relógios.

Tambem n'elle se encontra um variado sortido de objectos d'ouro e prata, a preços limitadissimos.

Compra-se sempre ouro e prata pelo mais alto preço, e vende-se por preços modicos.

Compram-se objectos usados e antigos e pedras preciosas.

Douram-se e prateiam-se quaesquer objectos e executa-se qualquer obra d'oura e prata conforme se deseje.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne
Unico legalmente autorizada pelo governo, e pela junta de saude publico de Portugal, documento legalizado pelo consul geral do Imperio no Brasil. É muito útil na convalescença de todas as doerças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados e excita o appetito de um modo extr. ordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom life. Acham-se a venda nas principaes farmacias.

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.ª
R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA DO ESTEVES

Funileiro e Picheleiro
VAZ & PEREIRA
Rua do Rio do Porto
MELGAÇO

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, meta! e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assentar cento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

Systema Vermorel.....85000 rs.

«Gaillet.....95000 rs.

«Govet.....95000 rs.

Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 3,40 rs. o metro.

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.

Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança

Botas de vitella a.....25500 rs.

Outras ditas a.....25000 »

« « « « « 25200 »

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.

Sapatinhos « « « que eram de maior preço

vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 100000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

SAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA "SINGER"

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

AMISARIA FRANCESA
A. MAGALHÃES DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, pertiñetas e todos os artigos concernentes a camisaria.
 Executam-se enxovães.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARAIENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimneto de fazendas na praia d'Anкора.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviã-se amostras.

TOMOS MENSUAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMBIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura: — LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95; PO RTO, Gualtino Campos, rua do D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de gazinigas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiateri e Camisaria Pernambucana

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
 PORTO

João da Silva Campos

COLCHOARIA
 DE

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legítimos á prova de fogo.
 FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumacuma.
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 155

PORTO

A AMBICÃO D'UM REI
 por EDUARDO DE NORONHA

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por **MANUEL DE MACEDO** e **ROQUE GAMBIRO**, e impressa em magnifico papel.

NOVA EDIÇÃO POPULAR

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo mensal, 200 réis.
 Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Accetam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

«A EDITORA» — Largo do Conde Barão 50 — LISBOA

Preclam-se agentes em todas as terras do continente, columnias e Brasil.

CONTRA A TOSSE
JAMES

Umico legatimamente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa reconhecidos pelos consules do Brazil, depositos nas prazarias e farmacias.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO
QUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno	1:000 réis
Semestre	600 »
Africa (anno)	2:000 »
Brazil (*)	3:000 »

ANNUNCIOS

Por cada linha 40 réis
 Outras publicações contracto especial.
 Numero avulso 20 »

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes pessoas filosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.